



Voto de saudação n.º 671/XIII

À construção da Democracia em Portugal

O processo de construção da Democracia no quadro da atual Constituição tem sido desenvolvido de forma transversal a todas as forças políticas com representação parlamentar, que ao longo de 42 anos e por diversas formas de intervenção, têm colocado a sua dedicação à causa pública ao serviço dos Portugueses.

Inicialmente forjada na resistência à ditadura e no trabalho de todos os que asseguraram a Oposição ao regime, entre eles se mobilizando republicanos de todas as extrações, socialistas, comunistas, liberais, grupos católicos, monárquicos e democratas-cristãos, a nossa Democracia nunca dispensou a contribuição de todos os que abraçaram a sua causa.

Após o 25 de Abril, momento fundador do Portugal Democrático, viveram-se momentos de incerteza e de intenso debate e confronto, e por vezes traduzidos em momentos de elevada tensão e risco de conflito. Nesse momento histórico, os Portugueses e os seus representantes souberam construir o compromisso determinante para a prosperidade e para a construção de um País novo, assente numa Constituição democrática, num Estado Social, num clima de paz política e de realização de eleições para assegurar as escolhas políticas fundamentais. Os acontecimentos de 25 de novembro de 1975 foram especialmente relevantes nesse contexto.

A melhor forma de homenagear essa capacidade de ultrapassar as divisões e de avançar no sentido das instituições democráticas e que hoje oferecem uma estabilidade sem paralelo no século XX português é a de não reabrir as fraturas que sabiamente as gerações fundadoras do regime democrático souberam superar. É sem revisionismos, sem vontade de criar fraturas artificiais e há muito superadas, e sem qualquer vontade revanchista ou provocatória, que se deve reafirmar a necessidade de abandonar a politização da História, deixando para o juízo das ciências sociais o que a elas compete.

Importa, pois, reafirmar o que nos une e orgulha enquanto Portugueses: os valores democráticos de Abril de 1974 e a sua realização no dia-a-dia do trabalho parlamentar e governativo por todos os partidos que participam na vida democrática, defendendo as expectativas dos seus eleitores e prossequindo a sua leitura do bem comum.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda todos os que na resistência à ditadura, na concretização do 25 de Abril de 1974, e no processo de construção das instituições constitucionais, antes e após a aprovação da Constituição, contribuíram para a instauração do regime democrático em Portugal.

Palácio de São Bento, 26 de novembro de 2018,

Os Deputados